



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E CONCEITOS DE BIOLOGIA, ATRAVÉS DE SITUAÇÕES PROBLEMATIZADORAS
Autor	DEISE FERNANDES HOFFMANN PASCUAL
Orientador	KAREN CAVALCANTI TAUCEDA

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E CONCEITOS DE BIOLOGIA, ATRAVÉS DE SITUAÇÕES PROBLEMATIZADORAS

Deise Fernandes Hoffmann Pascual
Orientadora Profa. Dra. Karen Cavalcanti Tauceda
Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS

Este resumo apresenta alguns resultados obtidos a partir dos trabalhos que estão sendo realizados na pesquisa intitulada “A investigação-ação contextualizada na Pedagogia da Alternância: situações que problematizam a aprendizagem dos professores de Ciências da Natureza para a Educação do Campo”. Propõe-se a desenvolver no processo de investigação-ação em situações problematizadoras, conceitos da área de biologia, valorizando os conhecimentos prévios (saberes populares e cotidianos). As atividades foram desenvolvidas com licenciandos do 2º semestre do curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza (2015/2), na UFRGS Litoral, e utiliza como aporte teórico a Teoria dos Campos Conceituais de Vergnaud. As aprendizagens dos licenciandos são mobilizadas por situações problematizadoras organizadas pela professora da disciplina de Ciências Naturais do curso, e suas resoluções, foram analisadas pela bolsista de IC através de debates promovidos no Grupo de Pesquisa de Educação em Ciências/UFRGS-CNPq. A proposta das situações, é articular os conceitos de biologia desenvolvidos na universidade (Tempo Universidade), com os problemas significativos relacionados aos fenômenos biológicos que estes estudantes identificam, durante sua permanência na comunidade (Tempo Comunidade). Esta é a proposta da Pedagogia da Alternância que tem como objetivo, juntamente com os campos conceituais, promover as conexões entre os conceitos de ensino com as concepções prévias (saberes populares e cotidianos), a fim de estabelecer esquemas que auxiliem na construção e evolução conceitual, através da explicitação e análise dos invariantes operatórios (conhecimento em ação, aquele conhecimento que o sujeito efetivamente operacionaliza, para responder problemas significativos). Nesta perspectiva da aprendizagem, os estudantes compreendem como esta ocorreu, e ao mesmo tempo, organizam novos conceitos relacionados às ciências e a sua realidade vivenciada. Na análise dos resultados, é possível identificar uma melhor aprendizagem significativa, quando o estudante relaciona com seu cotidiano e situações que lhe são familiares. Por exemplo, na situação problematizadora para explicitar conhecimentos relacionados a genética e a evolução das espécies, que poderiam ser aplicados em uma pequena propriedade agrícola, para melhorar a produção de forma ecológica, os conhecimentos prévios passados de geração para geração, são utilizados, por exemplo, na explicitação do conceito sobre a “combinação de sementes”, muito utilizado nas pequenas propriedades, nas hortas domésticas, nas comunidades quilombolas e indígenas. Mesmo sem conceituar adequadamente o conhecimento científico de variabilidade genética, identificou-se o conhecimento prévio relacionado aos conceitos de genética e evolução das espécies. Segundo Ausubel, o conhecimento prévio é o produto significativo de um processo psicológico cognitivo (“saber”) que envolve a interação entre ideias “logicamente” (culturalmente) significativas, ideias anteriores (“ancoradas”) relevantes da estrutura cognitiva do aprendiz; é o “processo” mental do indivíduo/social para aprender de forma significativa. Para Vergnaud, é através de situações e de problemas a resolver, que um conceito adquire sentido para os sujeitos. Identificamos nesta pesquisa, que o processo de aprendizagem não se dá apenas com algumas situações, mas sim com várias, para que o licenciando com suas concepções prévias, sejam capazes de dominar novas situações, e assim ressignificar conceitos. Portanto, o processo de ensino-aprendizagem precisa ser pensado a partir do contexto do estudante, para promover significado para sua vida e não apenas para ser memorizado e descartado. A Educação do Campo com sua “Pedagogia da Alternância”, através da aprendizagem alternada na universidade e comunidade, promove um contexto gerador de problemas significativos e de uma diversidade de conceitos.